Sociologia das elites locais (séculos XVII-XVIII)

Uma breve reflexão historiográfica

NUNO GONÇALO MONTEIRO

(Universidade de Lisboa / Instituto de Ciências Sociais)

Ao longo das duas últimas décadas, o estudo das elites municipais tem constituído um dos principais temas de investigação da historiografia portuguesa e objecto de diversas sínteses[1]. Mais recentemente, outras instituições locais (em especial, as misericórdias) vêm recebendo a atenção dos estudiosos[2]. A imensa informação recolhida permite que se façam novos pontos da situação e que se renovem as reflexões sobre o tema. Mas não deixa de revelar alguns impasses. Ou seja, para que a acumulação de nova informação alargue o horizonte das pesquisas e se não limite a fornecer mais um estudo de caso que ratifica tudo aquilo que se conhece, parece necessário propor e discutir novas questões e as metodologias adequadas para se lhes dar resposta.

O objecto deste breve texto, retomado de uma comunicação oral, será, assim, o de debater algumas vias complementares para o estudo das elites locais, na linha de alguns textos já antes publicados, tentando apresentar,

[1] Para uma bibliografia mais detalhada, remeto para Nuno Gonçalo Monteiro, «Elites locais e mobilidade social em Portugal no Antigo Regime», *in Elites e Poder. Entre o Antigo Regime e o Liberalismo*, Lisboa, 2003, pp. 37-81. Outros trabalhos sobre o tema têm surgido que aí não se encontram referenciados, entre os quais destacaria: Nelson Veríssimo, *Relações de poder na sociedade madeirense do século XVII*, Lisboa, Dis. Dout., mimeo., 1998; António Ventura dos Santos Pinto, *Vila do Conde (1785-1800) : as gentes e o Governo Municipal*, Porto, Dis. Mest. mimeo., 2000; Nuno Pouzinho, *A Elite Municipal de Castelo Branco entre 1792 e 1878*, Lisboa, Dis, Mes. mimeo., 2001; Teresa Fonseca, *Absolutismo e municipalismo. Évora 1750-1820*, Lisboa, 2002 e José Damião Rodrigues, *São Miguel no século XVIII. Casa, elites e poder*, 2 vols., Ponta Delgada, 2003.

[2] Cf. síntese recente de Isabel dos Guimarães Sá, *As Misericórdias Portuguesas de D. Manuel a Pombal*, Lisboa, 2001.

Os Municípios no Portugal Moderno: dos forais manuelinos às reformas liberais
Lisboa, Edições Colibri – CIDEHUS-UE, 2005, pp. 59-72.